

Práticas realizadas e desafios encontrados no estágio curricular obrigatório na educação infantil

Emilly Dantas

A decorative graphic consisting of several overlapping circles of varying sizes and shades of blue. The largest circle is on the right side, and a smaller one is on the left. In the bottom right corner, a large white number '5' is superimposed on a blue circle.

5

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem a finalidade de discorrer sobre as experiências vivenciadas no decorrer do estágio curricular obrigatório na educação infantil, o supervisionado I, na lógica de expor as aprendizagens e contribuições tidas bem como os desafios enfrentados durante o período de observação, produção de planos de aula e período de regência.

A disciplina Estágio Supervisionado I, cuja carga horária possui 150 horas, ofertada na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) tem como alguns de seus objetivos, assim como exposto na resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE no Art. 3º:

Inciso I. Possibilitar ao estagiário inserir-se na complexa, e concreta multiplicidade de situações de atuação vivenciadas na escola básica, nas instituições de ensino profissionalizante, e em outros contextos educacionais em que possa identificar problemas, propondo alternativas para o enfrentamento destes; e IV. Contribuir para a construção do conhecimento por meio de uma relação dialética entre a realidade na qual se insere o trabalho docente, e a proposta formativa do Curso; (RESOLUÇÃO Nº 06/2015 - CONSEPE).

O estágio supervisionado, oferecido aos estudantes de cursos de graduação, permite que os alunos vivenciem experiências para além da teoria, que é ofertada no contexto de sala de aula. Segundo Silva e Gasper (2018, p. 4) “Os alunos interagem com a realidade, refletem sobre as ações observadas e partilhadas no contexto em que estão inseridos, criando suas próprias formas de ser e agir, como futuros pedagogos”. Aliado a isso, o estágio possibilita que os discentes adquiram e formem a sua identidade profes-

sional, na qual durante suas ações pedagógicas podem perceber atributos e qualidades que precisam ser aprimoradas em suas práticas, assim como atitudes que não desejam realizar no decorrer da carreira como profissional da educação.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A realização do estágio supervisionado ocorreu na Unidade de Educação Integral (UEI) Elineide Carvalho Cunha localizada na cidade de Mossoró, em uma turma do infantil II, com crianças que possuem idades entre 4 e 6 anos e com o acompanhamento de uma supervisora de campo, formada em pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e grande profissional na área da educação. A unidade de ensino detém grande status face a Rede Municipal de Ensino visto que, se configura como uma escola modelo de tempo integral Proinfância, sendo a primeira unidade que possui tal modalidade de ensino na cidade.

A unidade de ensino foi inaugurada no final do ano de 2022 e possui uma ótima estrutura física, contém em seu espaço 8 salas de aula, banheiros adequados para o uso das crianças fora e dentro de algumas salas como o berçário e a sala do maternal I. Além disso, possui também sala de informática, sala de leitura com um abrangente acervo de livros literários além de cozinha, refeitório, sala da supervisora, da diretora, das professoras e depósitos para armazenar produtos de higiene e materiais que podem ser utilizados como recursos durante a promoção de experiências com as crianças

da instituição.

Somado a isso, a unidade também dispõe de espaços livres como dois parquinhos para brincadeiras e também um pátio amplo que proporciona a realização de atividades ao ar livre. As salas possuem boa climatização, cada sala possui duas central de ar e, além disso, um ventilador e janelas que permitem a passagem de ar quando necessário.

A sala de referência e todos os agentes da comunidade escolar em geral contribuem para um bom funcionamento da unidade e da realização das atividades planejadas. Na sala de aula possui todos os materiais necessários para a realização das atividades e promoções de experiências com os alunos, sendo em algumas vezes, materiais adquiridos pelas próprias professoras ou doados, como já ocorreu doações de brinquedos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PERÍODO DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA

O contato inicial com a sala de aula e com a turma na qual foi realizado o estágio se deu através de um período de observação de 1 semana. Por mérito disso, foi possível captar e construir subsídios necessários para a construção do planejamento das aulas a serem desenvolvidas. Através desta etapa foi possível observar diversos aspectos com a qual a turma se identificava e, além disso, desenvolver entendimentos do que funcionava e do que não seria possível ser realizado na turma.

Durante a primeira semana de realização da regência foi estipulado pela direção es-

colar que fosse trabalhado com as crianças as letras do alfabeto e os números. A partir disso, foi desenvolvido um planejamento dinâmico e lúdico na tentativa de ajudar as crianças a conhecer e aprender quais são, além de diferenciar um dos outros. No primeiro dia, foi realizada uma atividade diagnóstica em forma de dinâmica para descobrir o nível de entendimento sobre o assunto. Para a atividade inicial foi levada uma caixa personalizada e intitulada caixa das letras e dos números com fichas com os números e letras do alfabeto para que as crianças identificassem o que era cada uma delas e após isso colocassem no lugar adequado dentro da caixa e também atividade de pintura onde eles tiveram que identificar e escrever no local correto, cada um em seu grupo.

No decorrer da semana foi trabalhado atividades que auxiliam e que permite às crianças conhecerem e terem contato com as letras do alfabeto e os números, como o recurso feito a partir de cabos de vassoura e rolos de papel higiênico para trabalhar ordem numérica empilhando os rolos numerados na ordem correta em forma de competição, o que torna o aprendizado mais divertido e significativo. Durante a primeira semana não houve dificuldades de executar o planejamento no que diz respeito a realização das atividades planejadas, porém, em dois dias a rotina foi mudada em alguns momentos, pois houve a chegada dos professores de música para as crianças, era algo não presente até então na rotina da UEI. Logo, elas tiveram essa novidade nas aulas que ocorrem duas vezes na semana e são essenciais para todos, em razão de que

as crianças ficam o dia inteiro na instituição e momento como os fornecidos durante as aulas de música tornam a escola um ambiente mais atrativo e leve.

Na segunda semana do período de regência tiveram vários assuntos a serem trabalhados, com base na percepção das professoras e direção acerca de temáticas que precisavam ser melhores experienciadas pelos alunos, a direção escolar propôs ser trabalhado em sala de aula vivências acerca dos conceitos matemáticos, números formas e cores, bem como trabalhar a escrita do nome e atividades e brincadeiras que desenvolve a coordenação motora grossa e fina das crianças. Tendo isso em mente, foi realizado um planejamento lúdico no qual foram utilizados vários recursos disponíveis tanto na escola quanto recursos de produção própria. Desde o livro didático, atividades de colagem de papel crepom, brincadeiras com o bambolê para aprender conceitos como dentro/fora, além da criação de cartaz coletivo das formas geométricas e circuito das formas e cores.

O desafio encontrado durante as práticas concebidas, em geral, se deu somente pelo fato da sala na qual foi feito o estágio não possuir um tamanho adequado para a quantidade de crianças que estão matriculadas e frequentando a turma, dificultando a locomoção durante as brincadeiras livres das crianças, as rodas de conversas, contação de histórias dentro da sala, entre outras atividades.

É importante salientar que, durante todo o processo de vivências no estágio, do período de observação à regência, toda a direção, as professoras (da sala regular, a de

informática e a da sala de leitura) e o corpo de funcionários em geral contribuíram para que tudo ocorresse como o planejado, dando sempre a autonomia necessária para que fosse realizadas as atividades propostas, dado que “a autonomia é um “fazer sozinho”, independente, sem ingerências externas, que se alcança a partir da conquista de um saber, de um conhecer.” (Monteiro; Monteiro; Azevedo, 2010, P. 8) e intervindo quando necessário e dando dicas construtivas durante a passagem pelo espaço que foi o campo social do estágio supervisionado I.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as vivências explícitas no presente trabalho, é possível assentar que o estágio supervisionado I, realizado na educação infantil é de suma relevância para a formação profissional, visto que é o primeiro contato com a realidade da profissão na qual estamos sendo inseridos como profissionais através da graduação e possibilita o desenvolvimento de diversas habilidades que são adquiridas durante a prática em questão.

Atrelado a isso, consolida-se o quão valioso é o conhecimento teórico adquirido nas aulas enquanto discentes do curso de pedagogia, que fornece subsídios para a elaboração de um planejamento e práticas resultantes de aprendizagens significativas para as crianças. Embora que o planejamento não ocorra sempre como pensado, a partir dos amplos saberes tidos no curso desenvolvemos a capacidade de resolução, característica imprescindível para a profissão do pedagogo que muitas vezes enfren-

ta dificuldades e, a partir do enfrentamento destas, consegue criar possibilidades de aprendizagem e vivências formativas significativas a partir de inúmeros recursos.

Referências

MONTEIRO, Marco Aurélio Alvarenga; MONTEIRO, Isabel Cristina de Castro; AZEVEDO, Tânia Cristina Arantes Macedo de. Visões de autonomia do professor e sua influência na prática pedagógica. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n. 3, p. 117-130, 2010.

RIO GRANDE DO NORTE. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 06/2015 - CONSEPE**: Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução Nº 36/2010 – CONSEPE. Disponível em: <https://portal.uern.br/download/>

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018.